



## CoastWatch: Vegetação Invasora na Lagoa de Óbidos

João Devesa

A Turma do 1ºN participou no projeto CoastWatch Europe, campanha 2019, tendo realizado o trabalho de campo na Lagoa de Óbidos.

A Lagoa de Óbidos, do ponto de vista geológico, é uma laguna costeira - um meio sedimentar natural em uma zona deprimida. As lagoas costeiras são corpos de água terrestre de interface de dois sistemas hidrológicos, continental (água doce) e marinho (água salgada). A lagoa está separada do mar por uma barreira de areia e conectada ao oceano por um ou mais canais.



Foto 1 - Lagoa de Óbidos, um sistema de interface continental e marinho

De modo geral, as lagoas são ambientes de grande riqueza económica, de beleza paisagística inegável e notável valor ecológico e contam-se entre os meios mais produtivos da biosfera.

Este trabalho consistiu na observação e registos de dados ambientais no questionário *CoastWatch* sobre várias zonas costeiras: *Zona Intertidal*, *Zona Supratidal* e *Zona Interior Contigua*.

Os dados registados no questionário contemplam várias categorias: lixo e poluição costeira, vegetação autóctone e espécies invasoras, entradas [líquidas](#) de água doce no

meio marinho, entradas poluentes, fauna, riscos ou alterações negativas no sistema terra/mar adjacente à linha de costa (risco de erosão costeira, pressão turística, esgotos, poluição industrial, entre outras).

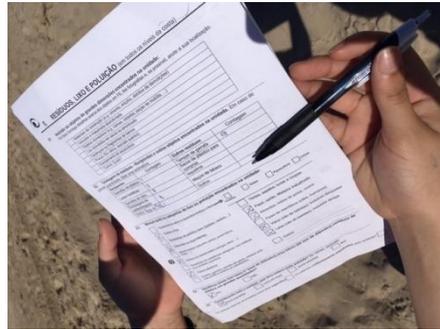


Foto 2 - Questionário CoastWatch

A observação do local permitiu-nos identificar algumas situações menos positivas neste ambiente costeiro, nomeadamente, o lixo marinho e vegetação invasora.

Qual o Impacto das espécies exóticas ou invasoras nos ambientes?

Ao preparar este texto, li que os cientistas não sabem ao certo quais são as consequências da presença de espécies exóticas nos ecossistemas, pois cada uma tem um equilíbrio próprio. Pode-se adiantar que, no entanto, implicam perdas significativas a nível económico, impactes consideráveis na biodiversidade, alterações nos serviços dos ecossistemas e até problemas de saúde pública.

Nas dunas da Lagoa de Óbidos observamos duas espécies vegetais invasoras predominantes, Chorão (*Carpobrotus edulis*) e canas (*Arundo donax*). A primeira é um subarbusto rastejante perene, de folhas muito carnudas e grandes flores rosadas ou amarelas e muito frequente em dunas. A segunda, muito comum nas proximidades de linhas de água. Invade zonas ripícolas, zonas húmidas e zonas pantanosas costeiras. Muito frequente na margem de estradas e áreas agrícolas.

Como o próprio nome indica, caso não sejam controladas invadem muito rapidamente os ecossistemas, por isso os organismos que gerem o litoral (ICN e outros) desenvolvem ações de gestão e controlo das espécies exóticas vegetais, mas também animais.



Foto 3 - Nuno Cunha - arrancando o chorão, Duna da Lagoa de Óbidos



Foto 4 – Flor do Chorão

Na foto 3 é bem visível o “tapete” de chorão a cobrir uma grande área dunar não deixando espaço para o povoamento por espécies vegetais características destes ambientes. No canto superior direito, da foto, observa-se na duna vegetação autóctone, como seja o estorno (*Ammophila arenaria*) e o cordeirinho das praias (*Otanthus maritimus*), entre outras. O Contraste na biodiversidade é nas duas áreas da duna bem visível na foto e justificado pela presença ou não de chorão.



Foto 5 – Canas (*Arundo donax*)